



## **WAS-PORTUGUESE (PALOP) Platform - SIDE EVENT**

**Date: 20 November 2024: Location: Amphi Cesar Room**  
**PORTUGUESE TRANSLATION BELOW**

**The World Aquaculture Society (WAS)** was founded in 1969 and its membership has grown significantly in over 100 countries, representing the global aquaculture community. In order to meet the expanding international nature of the Society and to address specific needs in various areas of the world, the WAS has created Chapters in the United States, Japan, Korea, the Latin American and Caribbean region, the Asian-Pacific region, and most recently in Africa.

Aquaculture will undoubtedly have to play an increasingly important role in meeting global demand for fisheries products as the world population continues to expand and fisheries stocks approach their biological limits. Through its commitment to excellence in science, technology, education and information exchange, the WAS will endeavor to contribute to the progressive and sustainable development of aquaculture throughout the world.

The African Chapter of the World Aquaculture Society (WAS-AC) was established in November 2018 as a platform to address the needs and aspirations of the African aquaculture sector. The annual meetings of WAS are recognized as the “premier” aquaculture conferences and exhibitions - bringing together a wide variety of aquaculturists from the commercial, academics, governmental, development partners and others actors in the field - in line with the WAS’s vision and strategic plan.

At AFRAQ23, Zambia, the WAS-AC launched a PALOP platform (Portuguese Speaking African Countries), also known as Lusophone Africa which consists of six African countries: Angola, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, São Tomé and Príncipe and, since 2011, the accession of Equatorial Guinea. Almost all of these countries have prioritized the aquaculture development for food and nutrition security, livelihoods and other economic benefits. However, production volumes remain low but nascent for most of these countries. This is due to a number of overarching factors, including lack of adequate skills and education.

It is against this background that WAS, through its level commitment to excellence in science, technology, education and information exchange, will endeavor to contribute to the progressive and sustainable development of aquaculture to the PALOP world. We believe this can be achieved through; strategic connections between PALOP and other Communities of Portuguese Speaking Countries (CPLP), which include Brazil, Portugal and East Timor, joint research initiatives, focused training and mentorship programmes; and other intervention-support programmes in line with to WAS mandate.

It has been demonstrated that the collaboration and exchange of experiences between African countries and amongst PALOP, in particular, are crucial for strengthening capacities in aquaculture development.

Join us as we connect with the Portuguese audience at AFRAQ24. Everyone is welcome!

### **DRAFT AGENDA**

- Opening Adress by PALOP Co-ordinator: Dr Francisca Delgado
- Setting the scene: Overview of Aquaculture in the PALOP opportunities and challenges (TBA)
- Case Studies - Projects in Portuguese Countries
- Case Study - WIMAAFRICA and aquaculture in Portuguese zones
- Open discussion: What WAS can do to serve aquaculture in PALOP?
- Way forward actions

*English-Portuguese interpretations/translations will be available if requested.*

Contact reference: [frapidelgado14@gmail.com](mailto:frapidelgado14@gmail.com) / [africanchapter@was.org](mailto:africanchapter@was.org)

### **Plataforma WAS-PALOP - EVENTO PARALELO**

**Data: A Definir Horário: A Definir Localização: A Definir**

**A Sociedade Mundial de Aquacultura (WAS)** foi fundada em 1969 e o seu número de membros cresceu significativamente em mais de 100 países, representando a comunidade global da aquacultura. A fim de atender à natureza internacional em expansão da Sociedade e atender às necessidades específicas em diversas áreas do mundo, a WAS criou Capítulos nos Estados Unidos, no Japão, na Coreia, na região da América Latina e Caraíbas, na região Ásia-Pacífico, e mais recentemente em África.

A aquacultura terá, sem dúvida, de desempenhar um papel cada vez mais importante na satisfação da procura global de produtos da pesca, à medida que a população mundial continua a expandir-se e os mananciais pesqueiros se aproximam dos seus limites biológicos. Através do seu compromisso com a excelência na ciência, tecnologia, educação e troca de informações, a WAS esforçar-se-á por contribuir para o desenvolvimento progressivo e sustentável da aquacultura em todo o mundo.

O Capítulo Africano da Sociedade Mundial da Aquicultura (WAS-AC) foi criado em Novembro de 2018 como uma plataforma para responder às necessidades e aspirações do sector Africano da aquicultura. As reuniões anuais da WAS são reconhecidas como as “principais” conferências e exposições sobre aquacultura - reunindo uma grande variedade de aquicultores dos sectores comercial, académico, governamental, parceiros de

desenvolvimento e outros intervenientes no terreno - em linha com a 'visão da WAS e o plano estratégico.

Na AFRAQ23, Zâmbia, o WAS-AC lançou uma plataforma PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), também conhecida por África Lusófona que é constituída por seis países africanos: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e, desde 2011, a adesão da Guiné Equatorial. Quase todos estes países deram prioridade ao desenvolvimento da aquacultura para a segurança alimentar e nutricional, meios de subsistência e outros benefícios económicos. No entanto, os volumes de produção continuam baixos, mas incipientes para a maioria destes países. Isto deve-se a uma série de factores abrangentes, incluindo a falta de competências e de educação adequadas.

É neste contexto que a WAS, através do seu compromisso com a excelência na ciência, tecnologia, educação e intercâmbio de informação, se esforçará por contribuir para o desenvolvimento progressivo e sustentável da aquacultura no mundo PALOP. Acreditamos que isto pode ser conseguido através de; ligações estratégicas entre os PALOP e outras Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que incluem o Brasil, Portugal e Timor-Leste, iniciativas conjuntas de investigação, focados em programas de formação e mentoria; e outros programas de apoio à intervenção em conformidade com o mandato da WAS.

Tem sido demonstrado que a colaboração e a troca de experiências entre os países africanos e entre os PALOP, em particular, são cruciais para o reforço das capacidades no desenvolvimento da aquacultura.

Junte-se a nós enquanto nos conectamos com o público português na AFRAQ24.

#### AGENDA

- Discurso de abertura da Coordenadora dos PALOP: Dra. Francisca Delgado
- Cenário: Panorama da Aquacultura nas Oportunidades e Desafios dos PALOP (A Definir)
- Discussão aberta: O que pode a WAS fazer para servir a aquacultura nos PALOP?
- Estudo de Caso Projecto UNIDO/MAMAP
- Estudo de caso WIMAFRICA em zonas portuguesas
- Acções futuras

*Interpretações/traduições inglês-português estarão disponíveis se solicitadas.*

Referência de contacto: [frapidelgado14@gmail.com](mailto:frapidelgado14@gmail.com) / [africanchapter@was.org](mailto:africanchapter@was.org)